



9º Encontro Internacional de Política Social
16º Encontro Nacional de Política Social
Tema: A Política Social na Crise Sanitária revelando Outras Crises
Vitória (ES, Brasil), 13 a 15 de junho de 2023

Eixo: Serviço social: fundamentos, formação e trabalho profissional.

Fundamentos do Serviço Social: ensino e pesquisa na região sul do Brasil

Thaís Teixeira Closs¹
Ediane Pereira Santana²
Luccas Gomes dos Santos³
Maria Eduarda Artuzi⁴

Resumo: O trabalho sistematiza estudo exploratório sobre o ensino da matéria de Fundamentos Históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social (FHTMSS) a partir das DC ABEPSS 1996, bem como sobre tendências de pesquisa na pós-graduação no tocante aos fundamentos profissionais. Situa as balizas teóricas dos fundamentos e da formação profissional, a partir da literatura da área. Apresenta dados sobre as configurações curriculares da matéria de FHTMSS na Região Sul I, bem como as tendências das pesquisas referentes ao Serviço Social nos programas de pós-graduação desta região. Aponta achados preliminares do estudo e perspectivas para a continuidade da investigação com vistas a qualificação da formação profissional.

Palavras-chave: Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social. Formação Profissional. Ensino em Serviço Social.

Fundamentals of Social Work: teaching and research in the south of Brazil

Abstract: The work systematizes an exploratory study on the teaching of the historical and theoretical-methodological fundamentals of Social Work (FHTMSS) subject from the DC ABEPSS 1996, as well as on research trends in postgraduate studies regarding professional fundamentals. It situates the theoretical bases of fundamentals and professional training, based on the literature in the area. It presents data on curricular configurations in FHTMSS in the South Region I, as well as trends in research related to Social Work in postgraduate programs in this region. It points out preliminary findings of the study and perspectives for the continuation of the investigation with a view to qualifying professional training.

Keywords: Historical and Theoretical-Methodological Fundamentals of Social Work. Professional Training. Teaching in Social Work.

¹ Docente do curso de Serviço Social e do Programa de Pós-Graduação em Política Social da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Pesquisadora Pq/CNPq. E-mail: thaisatcloss@gmail.com.

² Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Política Social da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: edianess2_@hotmail.com.

³ Estudante de graduação de Serviço Social da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Iniciação Científica CNPq. E-mail: luccasgs@hotmail.com.

⁴ Estudante de graduação de Serviço Social da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: eduardaartuzi@gmail.com.

INTRODUÇÃO

O artigo sistematiza estudo exploratório sobre as tendências do ensino e da pesquisa em Fundamentos Históricos e Teórico-Methodológicos do Serviço Social (FHTMSS) a partir da construção das Diretrizes Curriculares da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social de 1996 (DC ABEPSS), na perspectiva desafiadora de avançarmos coletivamente no ensino dessa matéria nos cursos de graduação presenciais do país, defendendo e garantindo a efetiva implementação destas Diretrizes em sua lógica e elementos constitutivos, com destaque para a indissociabilidade entre história, teoria e método, bem como para a unidade dialética dos núcleos de fundamentação do trato dos conteúdos de cada componente curricular.

O estudo integra projeto de pesquisa em fase de desenvolvimento, o qual visa problematizar as tendências curriculares e as mediações didático-pedagógicas do ensino da matéria de FHTMSS nos cursos de graduação do país filiados à ABEPSS. Objetiva, também, identificar as tendências de pesquisa no âmbito da pós-graduação no tocante aos fundamentos profissionais nos programas da área de Serviço Social no Brasil. A investigação originou-se de participação numa pesquisa internacional em rede sobre o Movimento de Reconceituação do Serviço Social na América Latina (IAMAMOTO, SANTOS, 2022). Parte-se da hipótese analítica, na trilha dos acúmulos dessa investigação rede, de que é preciso superar a perspectiva restrita de uma “história” do Serviço Social para justamente apreender a profissão no movimento da história, em seus vínculos com as lutas de classes (IAMAMOTO, SANTOS, 2021). Ou seja, tal perspectiva pressupõe privilegiar “o ponto de vista dos vencidos na sua análise, no contraponto à visão oficial e linear da história apoiada na acumulação de capital como progresso e conquista”, apreendendo a “história pelo avesso” (IAMAMOTO, SANTOS, 2021, p. 29). Além disso, a investigação também se ancora em conclusões de estudos anteriores (CARDOSO, 2007; CLOSS, 2017, 2021; TEIXEIRA, 2018) e no acompanhamento dos debates das entidades profissionais acerca dos fundamentos - tais como o projeto ABEPSS Itinerante em suas últimas edições.

Em termos metodológicos, o estudo desenvolvido analisou as tendências curriculares da matéria de FHTMSS nos cursos filiados a ABEPSS nos estados da região Sul I (Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná), tendo como fonte de dados as matrizes curriculares, ementas e/ou projetos político-pedagógicos disponíveis nos

sítios eletrônicos dos mesmos, mediante coleta e sistematização realizada no ano de 2022. Também foram sistematizados dados dos projetos de pesquisa em desenvolvimento nos seis programas de pós-graduação situados nessa região, a partir de informações disponíveis e coletadas na plataforma Sucupira/CAPES no ano de 2022, de forma a identificar as temáticas de investigação referentes aos fundamentos profissionais.

O trabalho inicialmente discute as balizas teórico-metodológicas da investigação em desenvolvimento e após apresenta as tendências curriculares da referida matéria nos cursos filiados à ABEPSS Sul I, bem como os dados das tendências temáticas de investigação dos programas de pós-graduação dessa mesma região, apontando, por fim, alguns achados preliminares para a continuidade da investigação.

ENSINO E PESQUISA EM FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL

A relação indissociável entre história/teoria/método é constitutiva dos Fundamentos do Serviço Social, os quais podem ser definidos como uma matriz explicativa da realidade e da profissão, particular ao Serviço Social, (re) construída processualmente na sua trajetória histórica na realidade brasileira, a qual fornece as bases explicativas da compreensão da realidade, da profissão, dos processos societários e condensa uma dada direção social e valores ético-políticos (CLOSS, 2017). Considerando o processo de ruptura com o conservadorismo e renovação profissional, tais fundamentos “se expressam na abordagem histórico-crítica fundada na teoria social marxiana”, tendo como dimensões fundantes “a concepção de profissão no movimento histórico da sociedade capitalista; a questão social e suas expressões e configurações como âmbito privilegiado do exercício profissional; e o trabalho como categoria fundante para analisar o exercício profissional na atualidade” (YAZBEK, 2018, p. 47-48).

Trata-se, portanto, de uma concepção histórico-crítica de Fundamentos do Serviço Social. Ou seja, crítico-dialética, no sentido de que a realidade social não é aceita como ela é dada, ela é interrogada de modo impiedoso, logo também é prático-crítica, porque fundada na práxis e comprometida com a emancipação humana (IANNI,

1988). É essa base teórico-metodológica que sustenta o ensino e a pesquisa dos fundamentos profissionais, pois os mesmos se sustentam numa dupla e articulada dimensão: a crítica da sociedade capitalista, em sua particularidade brasileira e em seus vínculos latino-americanos; bem como da profissão, do seu significado sócio-histórico na divisão sócio-técnica do trabalho, dos valores, formas de pensar e agir em sua trajetória no movimento contraditório dessa mesma sociedade (PRATES; CLOSS; REIDEL, 2020).

Logo, é essa dupla dimensão da crítica, construída a partir do protagonismo da categoria de assistentes sociais no bojo das lutas sociais nas últimas décadas, que engendrou um rico e amplo patrimônio intelectual, político e interventivo que transformou a identidade, a formação e o trabalho profissional, a produção de conhecimento, cujo trato ampliado e denso de historicidade é um desafio no âmbito da formação profissional, especialmente nos componentes curriculares da matéria de FHTMSS.

Tal concepção de fundamentos é estruturante das DC ABEPSS/1996, base para a efetiva unidade entre os seus Núcleos de Fundamentação no ensino dos componentes curriculares, na garantia da questão social como eixo ordenador do currículo e na transversalidade do ensino do trabalho, da ética e da pesquisa. Ou seja, é essencial o ensino da matéria de FHTMSS a partir da globalidade da lógica dialética do projeto formativo, destacando-se a centralidade da história como eixo explicativo heurístico, enquanto “terreno privilegiado para apreensão das particularidades do Serviço Social: do seu modo de atuar e de pensar incorporados ao longo do seu desenvolvimento” (IAMAMOTO, 2014, p. 621).

Um dos desafios que permearam o currículo de 1982 e permanecem como interrogações na efetivação das DC ABEPSS/1996, como aponta Guerra (2018), consiste em superar tanto a influência da razão formal-abstrata e a sua apropriação formalista da teoria (expressa no teorismo), como na apreensão do método (reduzido ao metodologismo), bem como da história, compreendida de forma cronológica e linear. Nesta direção, dos acúmulos dos anos 1980, ressaltam-se as contribuições da pesquisa realizada pela ABESS em parceria com a PUC-SP sobre as tendências da Disciplina de Metodologia, como documenta o caderno ABESS n. 3, de 1989. Como aponta Simionatto (2018), os resultados dessa pesquisa permitiram um aprofundamento

significativo do projeto formativo, problematizando a visão tripartite do positivismo, da fenomenologia e do marxismo, bem como dos ecletismos e dos sincretismos, adensando a compreensão das matrizes do pensamento social e das concepções de teoria e de metodologia a ela inerentes, afirmando a unidade entre história, teoria e método que é fundante do pensamento marxiano.

Esse processo de amadurecimento é denso de historicidade, pois articula o avanço e a consolidação da pós-graduação, a inserção ativa da categoria na realidade brasileira na contracorrente aos influxos neoliberais - com seus impactos no ensino superior e na Seguridade Social -, e, destacadamente, a construção de um projeto profissional crítico fundamentado na ampla teoria social marxista, o qual se expressa na construção das DC ABEPSS/1996, como também na própria concepção da matéria de FHTMSS.

Ou seja, as Diretrizes assentam-se nas fecundas contribuições do pensamento marxista, o qual lhe conferem unidade, criticidade e sustentação, pois a formulação das mesmas situa-se no quadro dos acúmulos da maturidade da vertente de ruptura (NETTO, 2004) ou, como denomina Yamamoto (2018), no contexto da segunda aproximação da profissão com o marxismo, na qual se estabelece tanto uma relação de continuidade como de ruptura com o legado no movimento de reconceituação latino-americano. A construção das Diretrizes expressa um movimento que, ao conjugar o adensamento da pesquisa em conexão com a análise da dinâmica societária, possibilita saltos qualitativos ao Serviço Social brasileiro, porque articula a apreensão das determinações da forma de ser da profissão no movimento histórico brasileiro, traduzindo-as em formulações teórico-metodológicos e ético-políticas que conformam os fundamentos profissionais a partir da matriz crítico-dialética (CLOSS; REIDEL; CORRÊA, 2021).

Uma das grandes inovações desse projeto formativo (IAMAMOTO, 2014) consiste na lógica dialética que sustenta a formulação dos seus Núcleos de Fundamentação – Fundamentos teórico-metodológicos da vida social, Fundamentos da particularidade da formação sócio-histórica brasileira, Fundamentos do trabalho profissional. Os mesmos possuem uma relação de unidade, uma vez que “expressam níveis distintos de abstração de análise requeridos para o deslindamento do Serviço Social na sociedade brasileira”, e assim “contribuem, sob diferentes ângulos e

articuladamente, para a elucidação das particularidades da ‘questão social’ e do estatuto profissional do Serviço Social na construção de respostas à mesma” (CARDOSO et al., 1996, p. 18-19). Nessa direção, evidencia-se como desafio uma maior atenção para a efetivação das matérias previstas nas Diretrizes as quais consistem em “expressões das áreas de conhecimento necessárias à formação profissional” (ABEPSS/CEDEPSS, 1996, p. 68), e se desdobram em componentes curriculares que necessitam ser alvo de planejamento ampliado na construção dos projetos político-pedagógicos. No âmbito das DC da ABEPSS, a matéria de FHTMSS tem como conteúdos:

Análise da trajetória teórico-prática do Serviço Social no contexto da história da realidade social e as influências das matrizes do pensamento social. O trabalho profissional no processo de produção e reprodução social em relação às refrações das questões sociais nos diferentes contextos históricos. (ABEPSS, 1996, p. 17).

O processo de profissionalização do Serviço Social nas sociedades nacionais enquanto especialização do trabalho. As fontes teóricas que fundamentam historicamente o Serviço Social e análise de sua incorporação nos modos de pensar e atuar da profissão em suas expressões particulares na Europa, na América do Norte e na América Latina, prioritariamente, no Brasil. O debate contemporâneo do Serviço Social (MEC, 1999, p. 6).

A definição desta matéria nas Diretrizes sinaliza para um campo particular de pesquisa que necessita ser adensado, como ressalta Netto (2016), ao chamar a atenção para a importância da construção de uma “nova história do Serviço Social”, que articule tanto estudos localizados que vêm sendo desenvolvidos, como também abordagens mais amplas e inclusivas com ênfase para profissão no Brasil. Ou seja, o adensamento da produção nessa área temática é um pressuposto da qualificação do ensino da matéria de FHTMSS, primando pela necessária interface entre a formação graduada e a pós-graduada. Na esteira desse desafio, situa-se também a relevância da ampliação de pesquisas sobre as particularidades regionais do Serviço Social no Brasil, considerando o processo de institucionalização da profissão nos diferentes estados brasileiros via cursos pioneiros e primeiros espaços sócio-ocupacionais, o processo de erosão do serviço social tradicional e renovação profissional, bem como as lutas sociais e profissionais na cena contemporânea. Tal ampliação é essencial para conjugar o trato regional no ensino da matéria de FHTMSS, de forma articulada com a realidade nacional, estimulando processos investigativos de discentes e docentes voltados para a valorização da memória histórica.

No entanto, a produção da área voltada ao debate e à análise das tendências de

ensino da matéria de FHTMSS é extremamente diminuta, considerando a restrita expressão do debate dos Fundamentos do Serviço Social nos periódicos da área, como já identificado em pesquisa anterior (CLOSS, 2017), e também em mapeamento posterior (CLOSS, 2021), sendo identificados somente 3 publicações referentes ao ensino dos fundamentos profissionais, duas vinculadas a debates e pesquisa promovidos pela ABEPSS - de Simionatto (2004) e de Cardoso (2007) - e outra fruto de estudo mais recente, realizado por Goin (2019). Em levantamento realizado no banco de dissertações e teses da CAPES (CLOSS, 2021) foram encontrados somente 3 trabalhos com o descritor “Fundamentos Históricos e Teórico-Methodológicos do Serviço Social” - todos em nível de mestrado - sendo que apenas um trata da matéria de FHTMSS, nos marcos das DC da ABEPSS. Este trabalho - desenvolvido em programa de pós-graduação situado no Paraná - identificou uma diversidade de configurações curriculares e nomenclaturas no ensino dos FHTMSS, predominantemente com disciplinas antes da realização do Estágio e; ainda, que os conteúdos ministrados possuem uma ênfase para o “passado”, a pontos considerados “marcantes” na trajetória do Serviço Social, com frágil ênfase para os núcleos de fundamentação (LIMA, 2016). Quanto ao descritor “Fundamentos do Serviço Social”, identificaram-se 302 trabalhos a ele relacionados (255 dissertações e 47 teses). Dentre as teses, somente 8 abordam diretamente o descritor em termos temáticos no âmbito da pesquisa realizada, sendo que somente 3 desenvolvem discussões conceituais e articulações com a formação profissional, embora não apresentem pesquisa empírica sobre a matéria de FHTMSS (CLOSS, 2015; GOIN, 2016; TEIXEIRA, 2019).

Ainda no que concerne às tendências de pesquisa sobre os fundamentos profissionais identificou-se que os seis programas de pós-graduação situados na região Sul (PUCRS, UFRGS, UCPEL, UFSC, UEL, UNIOESTE) possuem 151 projetos de pesquisa em desenvolvimento, sendo que destes somente 28 investigações possuem temáticas voltadas para o estudo da profissão (19,2%), conforme dados sistematizados a seguir.

Tabela 1: Projetos de pesquisa na pós-graduação da área de Serviço Social na região Sul I

Programa	Projetos em andamento (n°)	Projetos em Serviço Social (n°)	Projetos em Serviço Social (%)	Pesquisadores projetos em Serviço Social (n°)
UFRGS	32	7	21	5
PUCRS	35	5	14	4
UCPEL	22	0	0,0	0
UFSC	34	6	17,6	5
UEL	13	6	46,2	5
UNIOESTE	15	4	26	3
Total	151	28	18,5%	22

Fonte: Sistematização dos autores conforme dados da Plataforma Sucupira (2022).

Verifica-se a pequena incidência de pesquisas voltadas para a análise da profissão - em suas múltiplas dimensões, tais como a formação, o trabalho, a historicidade, a organização profissional e/ou bases teóricas, metodológicas, éticas - no conjunto da pós-graduação da região, que se restringem, na maioria dos programas (4 de 6), a até 26% dos projetos em desenvolvimento, com exceção de um programa que apresenta o maior contingente de investigações em termos percentuais e outro que não possui projetos que tenham como objeto de estudo o Serviço Social.

No que tange à ênfase dos projetos de pesquisa voltados para o estudo da profissão, destaca-se que cerca de 30% destes concentram-se no âmbito dos Fundamentos do Serviço Social (10 de 28). Dentre estes, a maioria (7 de 10) destina-se a produção de conhecimento referente à dimensão teórico-metodológica do Serviço Social de forma articulada com as seguintes temáticas: o pensamento de Antonio Gramsci, o anticapitalismo romântico, a produção de conhecimento no Brasil e no Chile, as dimensões conceituais sobre trabalho e processos trabalho, sobre ação e competências profissionais. De forma menos expressiva (3 de 10), verificam-se estudos sobre a historicidade da profissão, referentes às particularidades e trajetória histórica do Serviço Social no Rio Grande do Sul, ao Movimento de Reconceituação Latino-Americano e, ainda, a relação entre a construção histórica do projeto ético-político no quadro da ditadura civil-militar.

Dentre as demais ênfases, verifica-se a concentração de projetos de pesquisa sobre o trabalho de assistentes sociais (7 de 28) - abrangendo temáticas como a saúde, a

gestão, a ética e as competências profissionais -, bem como sobre a formação profissional (5 de 28), versando sobre a supervisão de estágio, a saúde, a pós-graduação e a ética. Observa-se também pequena parcela de projetos (3 de 28) que possuem angulação articulada para o trabalho e a formação em Serviço Social, direcionados para o estudo de questões como a ética profissional na Espanha, as condições de trabalho/estágio e estudo censitário sobre a profissão no Rio Grande do Sul. Registram-se ainda projetos com outras temáticas (3 de 28), referentes à produção de conhecimento em Serviço Social sobre o envelhecimento, os temas da família e da internacionalização.

Os dados até então apresentados indicam a concentração da pós-graduação da área em temáticas referentes às políticas e aos direitos sociais, bem como no desvendamento da questão social em suas múltiplas expressões - conforme estudo sobre a conformação dos programas no Brasil (PRATES, CLOSS, CARRARO, 2016), o que se configura como de suma importância na perspectiva do alcance e impacto social do conhecimento na realidade brasileira. Relacionam-se também com tendência identificada por Yamamoto (2008) sobre a pesquisa na área, apontando que o eixo formação profissional, fundamentos e trabalho profissional ocupava o penúltimo lugar em termos de agenda temática de investigação.

Sobre os desafios do ensino dos FHTMSS, a partir de pesquisa de implementação das DC da ABEPSS, Cardoso (2007) identificou uma visão reducionista quanto à unidade entre história, teoria e método - acompanhada de um entendimento fragmentado da matéria, pulverizada em conteúdos sem a existência de um eixo articulador. Guerra (2018), ao discutir os desafios para a efetivação das Diretrizes, aponta que a “dificuldade de uma abordagem do Serviço Social que opere com a tridimensionalidade dos conteúdos dos núcleos de fundamentação tem deixado lacunas na formação profissional” (p. 30), o que também se expressa no ensino da matéria de FHTMSS.

Nessa direção, atribuir densidade e vigor à concepção marxiana e marxista de história na formação profissional é essencial para superar a possível persistência de "invasões positivistas às ocultas" na formação, que podem se reatualizar no ensino da matéria de FHTMSS - na trilha dos achados do estudo de Quiroga (1991) sobre o currículo de 1982 - , que se evidenciam na explicação linear, cronológica, evolutiva e

destituída de movimento na abordagem das transformações da profissão na realidade brasileira. Ou seja, é importante a compreensão da história como “unidade de passado, presente e futuro” (HOBSBAWM, 2013, p. 42), sendo que a cronologia ou a periodização adotada em termos curriculares na matéria de FHTMSS é uma estratégia pedagógica que visa à apreensão e a problematização do movimento, das tendências inscritas na realidade.

Salienta-se, nesse sentido, a importância da contribuição marxiana (1998), como sintetiza Fernandes (2012), que reside em captar e desvendar a “história em processo (e, especialmente o presente em processo)” (p. 24), mergulhando “no vir-a-ser, na história real - no antes e no agora, deixando implicado o depois” (p. 44), compreendendo “a história dos homens, o modo como eles produzem socialmente a sua vida” (p. 74). Debater e analisar a concepção crítico-dialética de história e de historicidade do Serviço Social que tem informado o ensino da matéria de FHTMSS é de suma relevância, destacando-se que “a história é dada a partir do presente”, pois o mesmo carrega “relações, processos e estruturas que exigem a pesquisa do passado” (IANNI, 1988, p. 36).

Nessa perspectiva, o ensino da matéria de FHTMSS pressupõe uma “abordagem do conteúdo cujo veio articulador é a história”, de forma a resgatar “o movimento da sociedade em todas as suas determinações e, neste, o movimento da própria profissão” (SIMIONATTO, 2004, P. 34). Essa abordagem é central na própria organização dos componentes curriculares dessa matéria, tendo em vista o planejamento didático de periodizações que superem “vieses historicistas ou epistemologistas” (SIMIONATTO, 2004, p. 38), de forma que a “compreensão das diferenças entre os períodos deve estar articulada à perspectiva de totalidade, para não incorrer em fragmentação, etapismo ou cronologia de fatos” (TEIXEIRA, 2019, p. 282). Logo, em termos da estruturação dos componentes curriculares da matéria de FHTMSS, é preciso atenção para que não haja o “predomínio do passado sobre o presente na apreensão da profissão, deixando as perspectivas futuras a cargo do desconhecido”, ou ainda, que seja priorizado “o presente desconsiderando suas mediações com a realidade, abstraindo a profissão das determinações históricas que lhe dão concretude e daquelas que nos permitem interpretar a(s) cultura(s) que vem sendo gestada(s) na profissão” (GUERRA, 2018, p. 35).

A partir dessa base analítica, foi desenvolvido estudo exploratório tendo em vista identificar tendências curriculares da matéria de FHTMSS nos cursos filiados à ABEPSS na região Sul I, através das informações disponíveis nos sítios eletrônicos das unidades de formação. Foram obtidos dados de 15 dos 17 cursos filiados, sendo a maioria de natureza pública (9 de 15) e os demais privados, os quais possuem carga horária formativa entre 2.970 e 3.870 horas. Para a análise das disciplinas, foram selecionadas aquelas nomeadas “Fundamentos Históricos e Teórico-Methodológicos do Serviço Social”, de acordo com a matéria básica definida nas Diretrizes da ABEPSS, assim como as disciplinas que contêm ambos os descritores “Fundamentos” e “Serviço Social”. Os dados obtidos encontram-se sistematizados a seguir.

Tabela 2: Cursos de Serviço Social filiados a ABEPSS e disciplinas de FHTMSS na região Sul I

Estado	Cursos privados	Cursos públicos	Disciplinas FHTMSS
RS	6	3	15
SC	2	1	6
PR	1	4	14
Total	9	8	35

Fonte: Sistematização dos autores.

Dentre o conjunto de cursos da região, somente um não prevê nenhuma disciplina de FHTMSS ou com os descritores "fundamentos" associado à "serviço social". No que se refere ao quesito número de disciplinas e carga horária, verificou-se que os cursos públicos dedicam maior espaço em suas matrizes curriculares ao ensino dos FHTMSS (de 4% a 14% da carga horária total do currículo dedicada à matéria) do que os cursos privados (de 0 a 3,7% da carga horária total da grade curricular voltada à matéria). A denominação das disciplinas a partir da nomenclatura das DC ABEPSS prevalece nos cursos de natureza pública. Apesar dessas diferenças, observa-se como tendência predominante a estruturação da matéria de FHTMSS em três disciplinas (em 7 de 15 cursos), de forma sequenciada, sem intervalos entre as etapas e/ou semestres dos cursos. No entanto indaga-se de que forma o amplo conteúdo dessa matéria tem sido organizado nessa configuração curricular, seja no que tange a articulação entre cada uma das disciplinas de FHTMSS como com as demais matérias previstas nas DC

ABEPSS.

Os dados referentes às configurações curriculares da matéria de FHTMSS sinalizam a tendência majoritária de oferta das mesmas nos períodos iniciais da formação, especialmente antes do estágio obrigatório (12 de 15) ou durante a realização do mesmo (3 de 15), independentemente da natureza dos cursos. Destaca-se a importância dos conteúdos dessas disciplinas para o estágio, como já apontado por Simionatto (2004), inclusive em termos de seus pré-requisitos curriculares, tendo em vista o desenvolvimento das competências profissionais e a análise crítica dos espaços sócio-ocupacionais, o que também é indicado pela Política Nacional de Estágio da ABEPSS (2010).

No entanto, tal configuração curricular também traz desafios em termos das mediações pedagógicas a serem acionadas no ensino, considerando que o trato histórico da sociedade e da profissão, bem como de suas tendências teórico-metodológicas, necessita de articulação com demais disciplinas na matriz curricular, considerando inclusive a bagagem formativa dos estudantes em períodos iniciais. Além disso, os conteúdos da matéria de FHTMSS necessitam ser recuperados e conjugados no processo de supervisão de estágio e em etapas posteriores dos cursos, sob o risco de serem frequentemente apreendidos pelo prisma da linearidade, do “passado”, sem sua conexão dialética com os desafios da profissão no tempo presente, uma vez que apreendidos pelos estudantes como conhecimentos considerados “introdutórios” e deslocados do percurso formativo posterior. Processo que requer articulação com demais matérias previstas nas DC da ABEPSS, especialmente aquelas referentes ao ensino da questão social e do trabalho profissional, a partir da tridimensionalidade dos núcleos de fundamentação, possibilitando a dimensão investigativa na construção de competências profissionais, via análise da formação sócio-histórica brasileira, das matrizes do pensamento social e das tendências do exercício profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após mais de 25 anos das DCN/ABEPSS ainda são poucos os estudos, relatos de experiências e debates sobre o ensino da matéria de FHTMSS, o que reforça a importância da ampliação de pesquisas sobre o tema a fim de qualificá-la. Isso é essencial para, no processo formativo, qualificar a apreensão e a problematização da profissão a partir de sua inscrição na dinâmica societária em suas múltiplas

determinações, enfatizando “a historicidade do Serviço Social, recusando qualquer abordagem endógena no seu trato analítico, desvinculado das contingências históricas” (IAMAMOTO, SANTOS, 2021, p. 34). Portanto, conhecer e visibilizar a trajetória do Serviço Social, em suas lutas e contradições no movimento da sociedade brasileira, é essencial para qualificar a densidade crítica da formação, afirmando a história como dimensão central dos Fundamentos, pois “não há luta pelo futuro sem memória do passado” (LÖWY, 2005, p. 109).

Logo, é essencial primar pela indissociabilidade entre ensino e pesquisa, pois o debate amplo da área sobre a matéria de FHTMSS requer investimento em investigações que possibilitem desvendar e apreender novas angulações sobre a historicidade do Serviço Social, inclusive em termos de suas particularidades regionais, sendo este um vasto campo de estudo a ser aprofundado. Esse processo implica a necessária relação entre graduação e pós-graduação, na perspectiva de formação de pesquisadores e docentes, bem como na construção de acervos históricos, sejam estes de fontes documentais como orais, tendo em vista a valorização das memórias profissionais na interface entre pesquisa, ensino e extensão, de forma a incidir na qualificação do ensino da matéria de FHTMSS.

Nessa esteira, emergem indagações quanto às abordagens didático-pedagógicas, aos conteúdos desenvolvidos e às referências adotadas nas disciplinas de FHTMSS, considerando as diferentes configurações curriculares, tais como carga horária das mesmas e ainda a indissociabilidade dos núcleos de formação e desenho dos projetos político-pedagógicos dos cursos. As experiências de ensino e aprendizagem serão aprofundadas na continuidade da investigação, via análise documental dos projetos político-pedagógicos dos cursos e de planos de disciplinas, bem como através de grupos focais com docentes e discentes. Enseja-se, com esse desenho metodológico, estimular fóruns de debate na região Sul I sobre o ensino e a pesquisa dos FHTMSS, em parceria com as entidades da categoria, com vistas à qualificação da formação acadêmico- profissional.

REFERÊNCIAS

ABESS/CEDEPSS. **Diretrizes Gerais para o curso de Serviço Social**. Rio de Janeiro, 1996. Disponível em: <https://www.abepss.org.br/diretrizes-curriculares-da-abepss-10>. Acesso em: 10 jan. 2022.

ABEPSS. **Política Nacional de Estágio**. Brasília, 2010. Disponível em: <https://www.abepss.org.br/politica-nacional-de-estagio-da-abepss-11>. Acesso em: 10 jan. 2022.

CARDOSO, F. G. Fundamentos históricos e teórico-metodológicos do serviço social: tendências quanto à concepção e organização de conteúdos na implementação das diretrizes curriculares. **Revista Temporalis**, Brasília, n. 14, 2007.

CARDOSO, I. C da C. et al. Proposta básica para o projeto de formação profissional – novos subsídios para o debate. **Cadernos ABESS**, São Paulo, n. 7, 1996.

CLOSS, T. T. **Fundamentos do Serviço Social**: um estudo a partir da produção da área. Tese de doutorado. Porto Alegre: PUCRS, 2015.

_____. **Fundamentos do Serviço Social**: um estudo a partir da produção da área. Curitiba: CRV, 2017.

_____. **Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social**: tendências de ensino e de pesquisa no Brasil. Projeto de pesquisa. Programa de Pós-Graduação em Política Social e Serviço Social. UFRGS: Porto Alegre, 2021.

_____; REIDEL, T., CORRÊA, L. D. 25 anos das Diretrizes Curriculares da ABEPSS: desafios para uma formação crítica e dialética no Serviço Social. In: PRATES, J. C., REIS, C. N. dos; ANDRADE, R. F. C. de. **Serviço Social, economia política e marxismo**. Manaus: Alexa/EdiUFAM, 2021.

FERNANDES, F. **Marx, Engels, Lenin**: a história em processo. São Paulo: Expressão Popular, 2012.

GOIN, M. **Fundamentos do Serviço Social na América Latina e no Caribe**. Tese de doutorado. Porto Alegre: PUCRS, 2016.

_____. Tendências atuais no ensino dos Fundamentos do Serviço Social. **Revista Textos e Contextos**, Porto Alegre, v. 18, n. 2, 2019. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/view/35948>. Acesso em: 15 out. 2021.

GUERRA, Y. D. A. Consolidar avanços, superar limites e enfrentar desafios: os fundamentos de uma formação profissional crítica. In: GUERRA, Y. D. A, et all (orgs.) **Serviço Social e seus fundamentos**: conhecimento e crítica. Campinas: Papel Social, 2018.

HOBSBAWM, E. **Sobre história**. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

IAMAMOTO, M. V. A formação acadêmico-profissional no Serviço Social brasileiro. **Revista Serviço Social e Sociedade**, São Paulo, n. 120, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ssoc/a/t7jmcDg9vPQG3bhmz3WTPCs/>. Acesso em: 7 mar. 2021.

_____. Marxismo e Serviço Social: uma aproximação. **Revista Libertas**, Juiz de Fora, v. 18, n. 2, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/libertas/article/view/18603>. Acesso em: 7 mar. 2021.

_____. **Serviço Social em tempo de capital fetiche**: capital financeiro, trabalho e questão social. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2008.

_____; SANTOS, C. M. Introdução. In: IAMAMOTO, M. V.; SANTOS, C. M. (Orgs.). **A história pelo avesso**: a Reconceitualização do Serviço Social na América Latina e interlocuções internacionais. São Paulo: Cortez, 2021.

SANTOS, C; IAMAMOTO, M. V. A História pelo Averso: uma pesquisa internacional “em rede” de pesquisadores/as. **Libertas**, Juiz de Fora, v. 22 n. 1, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/libertas/article/view/38033>. Acesso em: 05 dez. 2022.

IANNI, O. **Dialética e capitalismo**: ensaio sobre o pensamento de Marx. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1988.

LIMA, T. A. dos S. de. **O processo de consolidação da disciplina de fundamentos históricos e teórico-metodológicos (FHTM) do serviço social**: diretrizes gerais para o curso de serviço social da ABEPSS de 1996. Dissertação de mestrado. Londrina: UEL, 2016.

LÖWY, M. **Walter Benjamin**: aviso de incêndio: uma leitura das teses “Sobre o conceito de história”. São Paulo: Boitempo, 2005.

MARX, K.; ENGELS, F. **A Ideologia Alemã**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
MEC. **Diretrizes Curriculares do Curso de Serviço Social** – parecer encaminhado pela Comissão de Especialistas de Ensino em Serviço Social, 1999. Disponível em: http://www.cfess.org.br/arquivos/legislacao_diretrizes.pdf. Acesso em: 5 set. 2014.

NETTO, J. P. **Ditadura e serviço social**: uma análise do Serviço Social no pós-64. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2004.

_____. Para uma história nova do Serviço Social no Brasil. In: Silva, M. L. de O. (Org). **Serviço Social no Brasil**: história de resistências e de rupturas com o conservadorismo. São Paulo: Cortez, 2016.

PRATES, J. C.; CLOSS, T. CARRARO, G. Programas de Pós-Graduação em Serviço Social no Brasil: tendências das áreas de concentração, linhas de pesquisa e disciplinas. **Serviço Social em revista**, Londrina, v. 18, n. 2, 2016. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/ssrevista/article/view/23716/19100>. Acesso em: 20 jul. 2018.

PRATES, J. C.; CLOSS, T. T., REIDEL, T. O lugar dos fundamentos, da ética e da

pesquisa na formação e no trabalho profissional do/da assistente social. In: SENNA, M. C. M., FREITAS, R. C. S., MORAES, C. A. S. **Política social no Brasil**: sujeitos, trajetórias e institucionalidades. 1 ed. Curitiba: CRV, 2020.

QUIROGA, C. **Invasão positivista no marxismo**: manifestações no ensino da Metodologia no Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1991.

SIMIONATTO, I. As abordagens marxistas no estudo dos Fundamentos do Serviço Social. In: GUERRA, Y. D. A, et al (orgs.) **Serviço Social e seus fundamentos**: conhecimento e crítica. Campinas: Papel Social, 2018.

_____. Fundamentos históricos e teórico-metodológicos do serviço social. **Revista Temporalis**, Brasília, n 8, 2004.

TEIXEIRA, R. J. **Fundamentos do serviço social**: uma análise a partir da unidade dos núcleos de fundamentação das diretrizes curriculares da ABEPSS. Tese de doutorado. Rio de Janeiro: UFRJ, 2019.

YAZBEK, M. C. Fundamentos históricos e teórico-metodológicos e as tendências contemporâneas no Serviço Social. In: GUERRA, Y. A. et al (Orgs). **Serviço Social e seus fundamentos**: conhecimento e crítica. Campinas: Papel Social, 2018.